**5 - O Espírito Santo: do nascimento de Jesus até Pentecostes**

Pr. John D. Barnett

Texto básico Lucas 4.14-22

Texto devocional Mateus 10.16-20

Versículo-chave Lucas 4.18-19

“O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitável do Senhor”

Alvo da lição

Verificar que a atuação do Espírito Santo, no período dos Evangelhos, centralizou na pessoa de Jesus Cristo, mas que Ele também operou em todos os eventos da história cristã e na vida dos discípulos.

Leia a Bíblia diariamente

seg Lc 1.5-16

ter Lc 1.26-38

qua Lc 1.39-45

qui Lc 2.25-32

sex Mt 1.18-21

sáb Mt 4.1-11

dom Mt 13.13-17

Neste estudo abordaremos o que podemos chamar de a entrada em ação do Espírito Santo no Novo Testamento, que está repleto de referências à Sua pessoa e atuação. Os três únicos livros do Novo Testamento que não fazem menção direta ao Espírito Santo são as pequenas epístolas de Filemom, 2João e 3João.

Durante o período de tempo abrangido pelos evangelhos, a atuação do Espírito Santo estava centralizada na pessoa de Jesus:

1. concebido pelo Espírito (Lc 1.35);

2. batizado pelo Espírito ( Jo 1.32-33);

3. guiado pelo Espírito (Lc 4.1);

4. ungido pelo Espírito (Lc 4.18; At 10.38);

5. revestido com poder pelo Espírito (Mt 12.27-28);

6. morto em expiação pelo pecado, pelo Espírito (Hb 9.14);

7. ressuscitado pelo Espírito (Rm 8.11);

8. deu mandamentos por intermédio do Espírito (At 1.2).

Nosso objetivo aqui é mostrar o Espírito Santo dentro dos evangelhos sinóticos, especialmente agindo na vida de Jesus e de Seus discípulos. Durante todo o tempo abrangido pelos evangelhos, o Espírito Santo operou e controlou todos os eventos da história cristã. Destacaremos, a seguir, a atuação direta do Espírito Santo em alguns desses eventos.

I. Acontecimentos anteriores ao nascimento de Cristo

O Espírito Santo está associado aos acontecimentos imediatamente anteriores ao nascimento do Messias. Nada foi por acaso. A mão de Deus estava preparando tudo, através do Seu Espírito, para o cumprimento das profecias. Os capítulos 1 e 2 de Lucas nos dão uma ideia disso.

1. João Batista, o último dos profetas contado na categoria do Antigo Testamento, foi “cheio do Espírito Santo, já do ventre materno” (Lc 1.15), para exercer sua função profética. A contínua plenitude do Espírito Santo o capacitaria a levar muitos à conversão, preparando, desta forma, um povo para a chegada do Messias (At 19.4; Lc 7.24-30).
2. Isabel, já grávida de João Batista, ao ouvir a saudação de sua prima Maria, tendo a criança tremido em seu ventre, ficou “possuída do Espírito Santo” (Lc 1.41) e se alegrou, explodindo em louvor.

Aplicação: Assim como foi pelo Espírito que Isabel reconheceu Maria como mãe de seu Senhor (Lc 1.43), também é só pelo Espírito Santo que o pecador pode reconhecer a Cristo como seu Redentor (Jo 16.8-9).

1. Zacarias, “cheio do Espírito Santo” (Lc 1.67), pôde produzir um cântico de natureza profética.

Aplicação: A pessoa cheia do Espírito Santo não apenas tem prazer em cantar e bendizer ao Senhor, como poderá, eventualmente, proferir por sua boca palavras vindas do coração de Deus para o coração dos homens.

II. Acontecimentos relacionados ao nascimento de Cristo

É impressionante notar o registro de Lucas, em que o Espírito Santo, ao mesmo tempo que atuava na vida de Maria para o cumprimento das profecias acerca do Messias, também atuava na vida dos homens justos e piedosos que esperavam a consolação de Israel, como Simeão (Lc 2.25).

1. A concepção virginal de Maria O que o anjo diz a Maria, em Lucas 1.35, sem sombra de dúvida, é uma das passagens mais belas das Escrituras e causa grande admiração: Deus fez aqui um grande milagre! O milagre do nascimento de Jesus foi milagre do Espírito. Foi Ele quem criou as excepcionais e milagrosas condições biológicas que permitiram a Maria conceber sem jamais ter tido relação sexual. O Deus Filho nasce de uma mulher, herdando humanidade total, mas pelo fato de que foi gerado pelo Espírito, não herdou pecados e corrupção essenciais. A concepção de Jesus foi sobrenatural, de semente divina, não humana, pois nem um ser humano masculino participou (Mt 1.18-21).
2. O testemunho dado a Simeão (Lc 2.25-32)

a. O Espírito Santo estava sobre Simeão (v.25). Temos aqui a graça preventiva que leva o homem a buscar a Deus ( Jo 16.8).

b. O Espírito lhe revelou Cristo (v.26). Isto indica a obra salvadora do Espírito Santo ( Jo 3.5; Rm 8.9).

c. O Espírito o “moveu” (v.27). “Movido pelo Espírito” mostra que o Espírito o guiou ao lugar onde encontraria toda verdade acerca do Messias (Rm 8.14).

d. O Espírito lhe deu discernimento (v.28). Percepção clara daquilo que é a verdade de Deus acerca do Salvador e da salvação (Jo 16.13-14). O Espírito Santo esclarece, ilumina.

III. Na própria vida de Cristo

Como já observamos na introdução, a narração dos quatro evangelistas centraliza a atuação do Espírito na pessoa de Jesus Cristo. O sobrenatural se manifesta em toda a vida de Jesus, desde o anúncio de Sua concepção até Sua ressurreição. Portanto não é de se espantar que em Sua vida haja muitos mistérios inescrutáveis.

1. No batismo

O Senhor Jesus recebeu uma unção especial para exercer o Seu ministério público aqui na terra (Mt 13.13-17). Foi a unção sacerdotal de Jesus, em cumprimento da cerimônia descrita em Êxodo 29.4-7. Aqui o Espírito Santo Se manifesta em forma visível por causa de uma promessa de Deus a João Batista ( Jo 1.32-34). Quando Lucas 3.22 afirma que no batismo de Jesus veio o Espírito em forma corpórea, como pomba, e pousou sobre Ele, está afirmando que Jesus foi ungido pelo Espírito Santo.

1. Na tentação

Jesus foi guiado pelo Espírito Santo. Os evangelhos sinóticos afirmam que foi o Espírito Santo que levou Jesus ao deserto para ser tentado (Mt 4.1-11; Mc 1.12; Lc 4.1-13), mas com o propósito de conduzi-Lo na vitória sobre Satanás.

Aplicação

O poder e as armas para o combate a Satanás e suas tentações vêm do Espírito (Lc 4.1) e da palavra de Deus (Lc 4.4-12).

1. No ministério

Jesus demonstrou estar destruindo o império maligno no poder do Espírito Santo (Mt 12.20 e Cl 2.15). Lucas 4.1 nos diz que Jesus estava cheio do Espírito Santo. O verso 14 do mesmo capítulo nos informa que ao voltar da tentação Ele iniciou o Seu ministério no poder do Espírito Santo. O livro de Atos dos Apóstolos diz que Ele foi ungido pelo Espírito para fazer o bem, curar e libertar a todos os oprimidos do diabo (10.38). O próprio Senhor Jesus testifica, em Lucas 4.16-21, que Ele fora ungido pelo Espírito Santo, que Lhe outorgou autoridade para exercer o Seu ministério terreno.

IV. Na vida dos discípulos de Cristo

O Espírito Santo também agiu na vida dos discípulos de Jesus antes do Pentecostes. Sabemos disso por causa das próprias palavras de Jesus em João 14.17; 3.5,7. No entanto, a atuação do Espírito Santo nos homens, no tempo de Jesus, era diferente de Sua atuação hoje e isso fica claro na explicação dada em João 7.39. Ainda que de uma forma diferente da de hoje, o ministério dos discípulos nos dias de Jesus foi realizado sob a atuação do Espírito Santo.

1. A pregação de João Batista (Mt 3.11):

João profetizava o que Jesus faria na vida dos Seus discípulos através de Seu Santo Espírito.

1. O ensino de Jesus

a. Lucas 11.13 – “O Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem”. Embora esse ensino tenha sido dado por Jesus aos discípulos antes do Pentecostes e, portanto, o Espírito Santo ainda não tinha sido enviado para morar definitivamente no crente, podemos entender que Jesus está afirmando que esse pedido, partindo de alguém com sede espiritual e dirigido com fé, abre o caminho para uma atuação mais ampla do Espírito Santo em sua vida.

b. Lucas 12.12 – “Porque o Espírito Santo vos ensinará … as coisas que deveis dizer”. A melhor defesa na hora da crítica, zombaria, injustiça ou perseguição é um coração dominado pelo Espírito Santo de Deus.

c. Mateus 10.20 – “o Espírito de vosso Pai é quem fala em vós”. No serviço do reino, o Espírito orientará no que se deve fazer e no que dizer nas horas difíceis.

d. Mateus 28.19-20 – Na comissão dada aos discípulos, que incluía o batismo dos convertidos, estava incluída a pessoa do Espírito Santo. Temos aqui a presença do Espírito Santo no ministério dos discípulos.

e. João 14.17 – Jesus fala da companhia do Espírito Santo na comunidade dos discípulos. Jesus diz: “Ele habita convosco”. Ou seja: Ele está influenciando tudo; está trabalhando o coração de vocês nesses três anos do meu ministério. Mas então Jesus promete que o Espírito não apenas habitaria com eles, mas estaria neles, não mais apenas como uma influência no ambiente, mas como presença real no interior, no coração; selando, morando definitivamente em seu coração: Ele habita convosco, e também está em vós.

Conclusão

Durante a vida terrena de Jesus, a atuação do Espírito Santo acompanhava as linhas gerais estabelecidas no Antigo Testamento, com a exceção que houve então a promessa da vinda do Espírito Santo como substituto de Cristo, como quem haveria de continuar a presença e a obra de Cristo no mundo, como agente de Sua personalidade ( Jo 14.15-17,25-26; 15.27; 16.5-15).

Na noite do dia em que ressuscitou, Cristo deu aos Seus discípulos, no cenáculo, um bafejo preliminar do Espírito Santo, como promessa e garantia do dom mais completo que se seguiria, ao soprar sobre eles, provavelmente no mesmo cenáculo ( Jo 20.22).

Aplicação:

Será que nós temos sido vasos úteis que o Espírito Santo tem utilizado para continuar a obra iniciada por Cristo? Deixemos que o Espírito Santo nos encha com poder hoje!